

ATA NÚMERO TRÊS MIL E SESENTA (3.060)

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e onze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos A. Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, José Francisco Hoffmann e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente João Renato Leal Afonso declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus e fazendo uma saudação a todos os visitantes e aos funcionários da Câmara Municipal que hoje estão estreando o uniforme novo. Inicialmente foi colocada em deliberação a Ata anterior de número três mil e cinquenta e oito sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **Correspondências Recebidas**, constando o seguinte: Instituição: Ministério da Educação Protocolo: 410/2011 Documento: Comunicado Remetente: Daniel da Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Prefeitura Protocolo: 411/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para referendo Projeto de Lei nº 046/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 412/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para referendo Projeto de Lei nº 047/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 413/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para referendo 1º Termo Aditivo ao Convênio nº 830385/2007 Protocolo: 414/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para referendo Projeto de Lei nº 048/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 415/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha uma via das Leis 2584 e 2585 Instituição: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lapa Protocolo: 416/2011 Documento: Ofício Remetente: Benedito Roberto Pinto Descrição: Convida para posse da nova diretoria do STR Lapa. Protocolo: 417/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Vilma Luzia P. Wille Descrição: Encaminha convite para entrega da obra de ampliação, reforma e pintura das Escolas Municipais. Instituição: 15º GAC AP Protocolo: 418/2011 Documento: Ofício Remetente: Marcelo Maia Chiesa Descrição: Convida para atividades relacionadas. Instituição: Prefeitura Protocolo: 419/2011 Documento: Ofício Remetente: Mauro Raul Pinheiro Machado Descrição: Em resposta ao ofício nº 157/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 420/2011 Documento: Ofício Remetente: Flávio Wolf, Dr. Felipe A. Piazza e Claudia A. K. Carneiro Descrição: Em resposta a ofício nº 150/2011. Instituição: Câmara Protocolo: 421/2011 Documento: Requerimento Remetente: Vilmar Favaro Purga Descrição: Requer que seja inserido em Ata voto de pesar pelo falecimento do Senhor Casturino Camargo. Instituição: Câmara Protocolo: 422/2011 Documento: Indicação Remetente: Vilmar Favaro Purga Descrição: Indica ao Executivo a construção de 3 salas de aula na Escola Municipal Dr. Vicente Machado na Comunidade do Rio da Areia. Instituição: Prefeitura Protocolo: 423/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Em resposta a ofício desta Casa. Protocolo: 424/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha para referendo o Convênio nº 785/2010 - celebrado entre o Município e a Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS. Instituição: Prefeitura Protocolo: 425/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação AnteProjeto de Lei nº 039/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 426/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação

Anteprojeto de Lei n° 040/2011. Protocolo: 427/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Anteprojeto de Lei n° 041/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 428/2011 Documento: Convite Remetente: Paulo Furiati Descrição: Convida para Audiência Pública para discutir sobre o novo Código Tributário Municipal. Instituição: Prefeitura Protocolo: 429/2011 Documento: Convite Remetente: Paulo Furiati e Hildegard W. Sera Descrição: Convida para inauguração da Central pediátrica Dr. Aloísio Leoni. Instituição: Prefeitura Protocolo: 430/2011 Documento: Ofício Remetente: Flávio Wolf Descrição: Encaminha balancetes referentes aos meses de novembro e dezembro/2010 e janeiro a abril/2011. Instituição: Ministério da Educação Protocolo: 431/2011 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Câmara dos Deputados Protocolo: 432/2011 Documento: Comunicado Remetente: Câmara dos Deputados Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Assembléia Legislativa do Paraná Protocolo: 433/2011 Documento: Convite Remetente: Toninho Wandscheer Descrição: Convida para Audiência Pública. Protocolo: 434/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei n° 049/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 435/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei n° 050/2011. Instituição: Câmara Protocolo: 436/2011 Documento: Indicação Remetente: Acyr Hoffmann Descrição: Indica a Secretaria de Agricultura para que a mesma preste informação a respeito das patrulhas rurais. Protocolo: 437/2011 Instituição: Câmara Documento: Indicação Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal a pavimentação e o ensaibramento das estradas da Comunidade de Capão Bonito. Instituição: Câmara Protocolo: 438/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo Municipal o conserto do trecho em frente à represa da Sanepar, estrada principal do Piripau. Instituição: Câmara Protocolo: 439/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Indica a concessionária Caminhos do Paraná, que sejam tomadas medidas para solucionar o perigo de acidentes na curva do Km 192, acesso ao HRSSL, e Colégio Agrícola da Lapa. Instituição: Câmara Protocolo: 440/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Indica ao Departamento de Estradas e Rodagens que sejam tomadas medidas necessárias para evitar acidentes no local de acesso ao HRSSL e Colégio Agrícola da Lapa. Instituição: Câmara Protocolo: 441/2011 Documento: Requerimento Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Requer que seja enviado ofício a Prefeitura solicitando esclarecimentos quanto ao fechamento do Memorial Ney Braga. Instituição: Câmara Protocolo: 442/2011 Documento: Requerimento Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Requer que seja oficiado o IPHAN, para que esclareça sobre colocação de estátua de Francisco Cunha Pereira Filho na área pertencente ao Memorial Ney Braga.

Correspondências Expedidas: Protocolo: 178/2011 Documento: Ofício Número: 172/2011 Destinatário: Flávio Wolf Descrição: Em resposta ao ofício n° 14/2011. Protocolo: 179/2011 Documento: Ofício Número: 173/2011 Destinatário: Luiz Eduardo, Tinho e Eduina de Fátima Descrição: Encaminha Requerimento de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso. Protocolo: 180/2011 Documento: Ofício Número: 174/2011 Destinatário: Marcio Martins Descrição: Encaminha Indicação n° 38/2011, de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann. Protocolo: 181/2011 Documento: Ofício Número: 175/2011 Destinatário: Paulo Furiati

Descrição: Encaminha Decreto Legislativo aprovado por esta Casa. Protocolo: 182/2011 Documento: Ofício Número: 176/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Projetos de Leis aprovados por esta Casa. Protocolo: 183/2011 Documento: Ofício Número: 178/2011 Destinatário: Eduardo Sciarra Descrição: Em resposta a comunicado indicando emenda no orçamento de 2011. Protocolo: 184/2011 Documento: Ofício Número: 179/2011 Destinatário: José Francisco Hoffmann Descrição: Em resposta a Requerimento nº 23/2011. Protocolo: 185/2011 Documento: Ofício Número: 177/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Protocolo: 186/2011 Documento: Ofício Número: 180/2011 Destinatário: Acyr Hoffmann Descrição: Encaminha resposta de Indicação. Protocolo: 187/2011 Documento: Ofício Número: 181/2011 Destinatário: Wilson Bley Lipski Descrição: Comunica data e hora da realização de Sessão Solene. Protocolo: 188/2011 Documento: Ofício Número: 182/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha 2 portas para o patrimônio do Município. **O Presidente João Renato** disse que, com exceção da correspondência dirigida a esta Presidência, que trata de sigilo fiscal, as demais estão à disposição de todos os Vereadores nesta Casa, apenas esta fica restrita por se tratar da arrecadação de imposto da empresa Lapinha, os Vereadores poderão ter acesso por escrito, mas não serão permitidas cópias. Dando início a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, José Francisco Hoffmann, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 1ª Discussão o AnteProjeto de Lei nº 44/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, com esse Projeto fica o Poder Executivo Municipal a abrir no orçamento geral do Município, um crédito até o limite de cento e treze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e noventa e oito centavos, dentro da dotação orçamentária de Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo, Departamentos de Obras e Viação Urbana nas dotações de obras e instalações, indenizações e restituições e outra dotação também de obras e instalações, totalizando cento e treze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e noventa e oito centavos, desse total cento e sete mil e quinhentos reais vem de convênio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e cinco mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e oito centavos de contrapartida da Prefeitura na dotação de obras e instalações também da Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo. Especificamente esse dinheiro vai para recuperação e readequação de estradas vicinais, mais especificamente falando, a estrada a ser arrumada vai ser a da Lagoa Gorda. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o AnteProjeto de Lei nº 44/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do AnteProjeto de Lei nº 44/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o AnteProjeto de Lei nº 44/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o AnteProjeto de Lei nº 44/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o

Anteprojeto de Lei nº 48/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, fica autorizado o Poder Executivo Municipal a abrir no orçamento geral do Município um crédito adicional especial até o limite de setenta e um mil e quinhentos e quinze reais, destinados a contratação de empresa para a execução de serviços, mão de obra e materiais na pista de arremate do Parque de Exposições e Eventos, dentro da dotação orçamentária de Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Parque de Exposições, nas dotações de obras e instalações no valor de setenta e um mil e quinhentos e quinze reais. Para cobertura desse crédito serão usados o superávit do recurso financeiro da fonte 1000, sendo recursos ordinários do exercício corrente no total de trinta e um mil e quinhentos e quinze reais, outros serviços de terceiros pessoa jurídica em dezoito mil reais e na dotação orçamentária do Departamento de Desenvolvimento Comercial e Industrial na dotação de outros serviços de terceiros pessoa jurídica em vinte mil reais e obras e instalações dois mil reais, perfazendo um total de setenta e um mil e quinhentos e quinze reais. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 48/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 48/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 48/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que, o Projeto nº 48/2011 é uma abertura de crédito no valor de setenta e um mil e quinhentos e quinze reais, o qual vai ser aplicado na pista de leilão e remate do Parque de Exposições e Eventos, e pede a aprovação dos Vereadores porque vai ser uma verba investida nos agropecuaristas, e lá geralmente é feito os leilões de gados em geral através do Sindicato Rural, não está especificado no Projeto, mas como o Sindicato não pode investir em um bem público do Município, foi pleiteado junto a Prefeitura uma verba para que se façam paredes lá para abrigar melhor as pessoas que vem de fora no dias de leilão. **O Presidente João Renato** disse que, gostaria de deixar registrado em ata, que esteve agora no dia vinte e seis próximo passado, no evento comemorativo ao Dia do Tropeiro onde esteve representando esta Casa de Leis e almoçando com os tropeiros no Parque de Eventos, e teve a oportunidade de conversar com o Diretor do Parque e ex-Vereador Marco Antonio Bortoletto, e viu o que já está sendo feito no Parque e tão logo a atual administração assumiu o mesmo, cada dia que passava podiam ver o Parque se decaindo, então o senhor Marco Antonio Bortoletto com a ajuda abnegada das pessoas ligadas ao movimento tradicionalista e empresários, já fez uma obra lá de manutenção invejável, e ele pleiteia agora junto ao Executivo Municipal essa abertura de crédito de setenta e um mil e quinhentos e quinze reais para melhorias na cancha de arremate, e como bem disseram os Vereadores Lilo e Acyr, é a vitrine da Lapa quando se trata da agropecuária do Município, então não podem deixar passar despercebido o trabalho do ex-vereador Marco Antonio Bortoletto. E no Projeto só tem uma coisa a lamentar, que para a cobertura desse crédito adicional especial será usado dezoito mil do Departamento de Agricultura mais precisamente no setor de serviços de terceiros ou pessoa jurídica, mas

conversou com a Secretária Lia Márcia e com o Diretor de Departamento Paulino Schimleski e ambos disseram que, como se trata também da Secretaria de Agricultura onde vai agregar o recurso, foi à única fonte que eles apontaram, então tirando os méritos do senhor Marco Bortoletto, é a única coisa que deveriam tirar de outras Secretarias ou de outras rubricas. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o AnteProjeto de Lei n° 48/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o AnteProjeto de Lei n° 45/2011, de autoria do Executivo Municipal, que revoga Inciso III, acrescenta inciso V ao artigo 1º da Lei 2058, de 26.06.07 e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador José Francisco Hoffmann** dizendo que, pede vistas deste Projeto, e essa questão do Multirecyclado e como eles ganharam essa área de terra, mas o protocolo de intenções não foi cumprido na época, e aconteceu que, a Câmara Municipal autorizou uma venda em 2002 para o Multirecyclado em sessenta parcelas onde a Multirecyclados não cumpriu com o pagamento, então no entender deste Vereador a Multirecyclados não tem a credibilidade que esta Casa deve dar, pois este Projeto pede que seja passada a autoridade para a Comlapa efetuar a venda para a Multirecyclados, e não tem credibilidade porque já comprou uma vez e não pagou, ganhou e não cumpriu, e agora ela vai comprar novamente com deflação, e este Vereador não entende como é que ela vai comprar com deflação. **O Vereador Acyr Hoffmann** solicitou aparte. **O Presidente João Renato** disse que, vai permitir o aparte ao Vereador Acyr Hoffmann se o Plenário o permitir, pois o pedido de vistas deve ser fundamentado e discutido, no entanto não é permitido apartes, mas acha que a matéria é por demais relevante para o Município e é muito oportuno o que o Vereador José Francisco Hoffmann está falando, e se nenhum dos demais Vereadores se opor deveriam sim abrir a discussão, então nesse primeiro momento como uso da palavra e logo após o debate será colocado o pedido de vistas do Vereador José Francisco Hoffmann. **Continuando o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, esse Projeto precisa ser mais discutido pelas Comissões, porque conforme o que o Vereador Dango lhe passou, foi protocolado nesta Casa no dia 15/08/2010 uma documentação solicitada pelo Vereador Dango e não foi respondido nada pelo Executivo, onde pedia toda e qualquer documentação que envolvesse o nome da Multirecyclados e o nome da pessoa André Lineu Tochetto que era um sócio administrador, e isso não foi enviado e conseqüentemente quando este Vereador era da Comissão de Finanças não pôde analisar a documentação porque não veio a resposta do Executivo, e também vieram outros documentos que na época a Comissão pediu para o Presidente da Comlapa que era o senhor João Baggio Neto, ele deu alguns esclarecimentos, mas ainda paira dúvidas, e acredita que a Multirecyclados não tem condições de pegar novamente esse patrimônio que pertence ao Município, e de uma forma que estão liberando com tanta facilidade uma coisa de alto valor que pertence ao Município da Lapa, e seria cem por cento favorável se outras empresas fossem lá e fizessem aquilo funcionar, mas é preciso mais esclarecimentos. **Com um aparte o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, o Projeto de Lei n° 45 revoga o inciso III e acrescenta o inciso V ao artigo 1º, e o inciso III diz que “*carência de até seis meses da data da realização do negócio para o início do pagamento*”, e isso aqui cairia fora da Lei 2058 que foi aprovada em 26 de junho de 2007, e entraria o artigo quinze que diz, “*no caso de pagamento a vista utilizar-se-á o percentual de deflação com base no índice de rendimentos da caderneta de poupança*”, e como já tinham conversado através da Comissão de Economia e Finanças e da

Comissão de Justiça, aonde vão se reunir e montar um pedido ao Executivo para maiores esclarecimentos para os Vereadores e sociedade. **Com a palavra o Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que, pediu a palavra para que todos juntos possam achar a melhor solução e o caminho mais justo e honesto possível para se discutir este Projeto de Lei n° 45/2011. Em primeiro lugar a maioria dos Vereadores desta Casa está no primeiro mandato, em segundo lugar irão assumir de uma forma ou outra, mais um negócio mal resolvido que está pendente no Município porque nesta gestão infelizmente estourou o problema da rodoviária que se arrastava há quase quarenta anos, e estourou agora porque na época a desapropriação não foi feita de forma correta e honesta, porque se tivesse sido feito honestamente jamais estaria enrolado nesta Casa e na Justiça Civil, Criminal, Estadual e Federal esse processo da rodoviária, agora estourou nesta gestão e vão ter que descascar esse abacaxi. Também há a questão da Kualiter e não podem tapar o sol com a peneira, onde foi pago durante oito meses a empresa Kualiter sem que fossem juntadas as devidas certidões de quitação dessa empresa e novamente o Município está pagando a conta duas vezes, pagou mal a primeira e estão pagando de novo a segunda, e a rodoviária não pagaram há quarenta anos e agora vão ter que pagar. E o caso da Multireciclados do Brasil, desde quando se lembra, na época foi feita de uma maneira clara e segura, mas foi gerando problemas e situações desde o início, com o IAP de licença ambiental entre outros tantos, mas quando um empresário honesto e íntegro assina um protocolo de intenções, no caso o senhor Lineu que é o proprietário da Multireciclados do Brasil assinou na data de 29/08/2002, na cláusula quinta diz que *“a interrupção ou suspensão das atividades industriais produtivas, a dissolução, insolvência ou qualquer outra razão que venha importar na descontinuidade das atividades da empresa no prazo de cinco anos, a contar do registro da escritura, implicará no retorno do imóvel doado ao patrimônio da Comlapa e posteriormente ao Município”*, então é público e notório de que infelizmente ele não cumpriu, mas esta Casa por ter o bom senso, no ano de 2007 faltando quarenta dias para vencer os cinco anos, porque deveria ser esperado o não cumprimento dos cinco anos, desafetado o protocolo de intenções, pedido a reintegração de posse e voltado o imóvel para o Município, e quando a pessoa assinou o protocolo assinou a sentença de morte ou de cumprir, ninguém obrigou ele a assinar isso, assinou de livre e espontânea vontade, tanto que a última movimentação na matrícula é isso, de 05/09/2002 aonde vem semanalmente tirando as certidões e acompanhando esse caso de perto, e faltando quarenta dias para vencer os cinco anos no qual deveria ter cumprido o protocolo de intenções e aí o Município doar o imóvel a Multireciclados do Brasil, mas veio a esta Casa o Projeto n° 2058 de 26 de junho de 2007 que autorizava o Poder Executivo a doar área de terra a Comlapa para a mesma alienar e dar outras providências, o artigo primeiro diz que *“Fica o Município da Lapa autorizado a doar área de terra constante na matrícula 20572 do Registro de Imóveis da Lapa para a Companhia de Desenvolvimento da Lapa – COMLAPA, que poderá em cumprimento ao disposto da Lei 1388 de 12/02/97, a aliená-la mediante venda através de escritura pública a empresa Multireciclados do Brasil”*, aí tem algumas cláusulas, uma delas fala que dá carência de seis meses, que poderia ser parcelado e feito avaliação judicial e parcelado em sessenta parcelas mensais e fixas, isso em junho de 2007. E quando todos os Vereadores aqui assumiram o mandato, este Vereador pediu informação, quando veio a esta Casa o Projeto em 2010, para a Comlapa na pessoa do Presidente João Vidal Baggio através do protocolo desta Casa n° 418/2010, e a Comlapa respondeu que estava tomando as medidas necessárias para o

cumprimento das exigências legais, fez esse pedido no dia 18/05/2010 e no dia 31/05/2010 não foi o senhor Presidente João Vidal Baggio que assinou e sim o senhor Arthur Batista Sera, o qual conversou sobre esse caso e que era na época Diretor Presidente Executivo da Comlapa, e ao Executivo pediu a informação através da Indicação n° 20/2010 que fosse remetida a esta Casa de Leis toda e qualquer documentação que envolva o imóvel da matrícula n° 20572 doado em 28/08/2002 para a empresa Multireciclados do Brasil, incluindo documentos públicos e particulares, tanto da empresa citada quanto de qualquer outro que possua na pessoa do senhor Lineu, como sócio ou administrador, e também que fosse fornecidas as certidões negativas e relação de todos os débitos que envolvam a empresa bem como a pessoa física referida, tal pedido se justificou da seguinte forma, *“tal pedido se faz necessário e carece de urgência no atendimento para que este Vereador possa verificar o cumprimento ou não das condições constantes no imóvel registrado sob a matrícula n° 20572 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca da Lapa”*, e até a data de hoje este Vereador não teve as informações solicitadas, a Comlapa respondeu, mas o Executivo que é o órgão competente não respondeu, e sabe por informações de terceiros que até a presente data a Multireciclados ainda não pagou nenhuma dessas parcelas, agora o que causa espanto é que quarenta dias antes de vencer os cinco anos chegou a esta Casa um Projeto para autorizar a Comlapa a vender, meu Deus, se existe um protocolo de intenções no qual ele iria ganhar o terreno sendo necessário apenas cumprir as cinco cláusulas, e ele não cumpriu, infelizmente, e não sabe se foi por causa de problemas financeiros, mas ele assinou o protocolo de intenções e não cumpriu, e esta Casa deu mais uma chance a ele para ser avaliado, não foi feita contestação e avaliação, sendo parcelado em sessenta vezes com seis meses de carência, e este Vereador confessa que queria um negócio desses para si nessas condições, agora assinar um protocolo não cumprir e darem a segunda chance e também não cumprir, e quer achar a melhor forma possível a esse Projeto que veio nesta Casa, mas que seja uma forma clara e honesta para que possam ajudar o senhor Lineu a resolver esse problema e a empresa que está instalada lá, e para isso é só fazer as coisas certas e resolver da melhor forma possível, mas no modo de ver deste Vereador esse imóvel deveria passar para o Município e depois ser doado para a empresa que está lá, fazer um novo protocolo de intenções sem ônus para ninguém, era a maneira mais justa, correta e honesta porque não estão aqui para vender patrimônio para as empresas virem, mas a obrigação do Poder Público é de dar condições para que empresas venham de fora ou empresas que já tem laços aqui, como é o caso da família Bosch que está instalada lá, e recebam o incentivo do Município sem ter ônus, não precisa pagar porque o Município compra terra e doa, e recentemente passou nesta Casa para a familiar Hammerschmidt a compra de um imóvel por parte do Município pela segunda vez, e isso porque esta Casa quer ajudar as empresas para que aumente a arrecadação do Município e tenham mais recursos para investir na saúde e estradas rurais. Então quer aqui deixar claro que, apóia o pedido de vistas do Vereador José Francisco Hoffmann e a parte do Vereador Acyr Hoffmann, para que possam talvez trazer o senhor Lineu a esta Casa para se justificar em Plenário e ver quais são as razões que ele tem, se ele quer um enfrentamento jurídico se for o caso, porque vão fazer as coisas claras, sem coisas obscuras que não é o dever desta Casa e aqui nunca foi feito coisas obscuras e não vai se agora que vão fazer e nem tem o porque de fazer, pois tem muitas pessoas que cobram e querem saber como está o caso da Multireciclados, é um caso mal resolvido e não podem deixar assim, é obrigação dos Vereadores de fiscalizar e cumprir o Regimento desta Casa

e a Lei Orgânica do Município, e se for o caso, mandar o Ministério Público se manifestar e assumir isso junto com os Vereadores, não que este Vereador queira se isentar, jamais, mas apenas quer que as coisas sejam feitas claras nesta Casa e tem a certeza que o Presidente João Renato e todos os Vereadores também querem, então este Vereador está acompanhando isso passo a passo e quer que seja resolvido bem como gostaria que o Município ajudasse a empresa que está lá, seja ela qual for, inclusive está presente aqui o filho do senhor Manoel, que é o senhor Gabriel e até conversaram outro dia no gabinete de que deveriam tomar cuidado no que estavam investindo lá porque não se sabe se aquilo é do senhor Lineu ou do Município, pois este Vereador não tem o que temer e foi eleito pelo povo para fiscalizar e fazer as coisas certas, e esta Casa tem que fazer as coisas certas como sempre fez, e também querem ajudar a família Bosch assim como qualquer outra empresa que queira vir no Município e assim aumentar a arrecadação e ter mais dinheiro para pagar melhor os funcionários municipais, investir melhor na saúde e nas estradas rurais, por isso vão fazer de tudo para legalizar esse imóvel e fazer as coisas certas, o que não quer é fazer uma coisa atropelada sem que seja discutido claramente entre os Vereadores e para que o senhor Gabriel continuem investindo num imóvel que realmente vai ser dele, e que não fique em discussão um ano, cinco, dez ou vinte anos como é o caso da rodoviária, e é obrigação dos Vereadores resolver e se não resolverem daqui vinte ou trinta anos vai estourar a bomba para outros Vereadores que vão estar aqui sentados. **O Presidente João Renato** disse que, é testemunha de que o Vereador Dango tem acompanhado esse caso desde o início do mandato, e este Vereador tem acompanhado este caso desde 1997 nesta Casa de Leis quando através da Lei 1388 foi criada a Companhia de Desenvolvimento da Lapa a Comlapa, e em janeiro de 2000 veio um Projeto para esta Casa de Leis solicitando autorização para que o Poder Público pudesse comprar da família Lipski dos senhores Teodoro, Bernardo e da senhora Maria da Gloria Santos uma gleba de terra ali no Olaria de seis alqueires e vinte e um litros, e nessa mesma Lei 1483 foi autorizado que fosse doado esse terreno à Comlapa atendendo o dispositivo da Lei 1388, e a Comlapa aliená-la a Inbra Pinus – Indústria Brasileira de Pinus Ltda, que deveria implantar um parque fabril para a produção de móveis e componentes de móveis e painéis destinados a exportação, e agora em agosto de 2000 adentrou, e aí começou aquela questão, e se quer fazer uma empresa de milhões de reais e não tem o nome da empresa, e já naquela época começou a suscitar “alguma dúvida”. E a Inbra Pinus passou a chamar-se Multireciclados do Brasil e veio para esta Casa de Leis que fosse feita a alteração na Lei 1483, onde se lia Inbra Pinus - Indústria Brasileira de Pinus Ltda que fosse lido Multireciclados do Brasil Ltda, até aí tinham autorizado estava na Comlapa e assim foi feita essa autorização a Comlapa. E a Comlapa no dia cinco de setembro de 2002 escriturou a empresa Multireciclados do Brasil com algumas cláusulas o que se chama no Direito Civil cláusulas de retrocessão, e uma delas que é a cláusula quatro constante da matrícula diz que “a empresa não poderá dispor do imóvel pelo prazo de cinco anos contados do registro da escritura sem expressa autorização do doador”, e isso foi lavrado no dia cinco de setembro de 2002, então quatro de setembro de 2007 não poderia dispor, e cinco de setembro de 2007 já poderia dispor. Antes, como bem disse o Vereador Dango, em junho de 2007 adentrou nesta Casa de Leis através de um acordo límpido e transparente no gabinete do salão nobre do então Prefeito Miguel Batista, até o Vereador Purga estava presente, e foi entrado numa conversa, porque quando foi comprado o terreno em 2000 foi pago cem mil reais pelo mesmo e foi doado a empresa Multireciclados ou Inbra Pinus, seja lá

qual for a empresa, e na época era o valor de mercado, aí o empresário Lineu procedeu uma série de benfeitorias naquele imóvel tornando-o de cem mil a quinhentos ou aproximadamente um milhão de reais na época, ele alegou uma crise econômica principalmente no que tange a área de multireciclados, mas porque multireciclados se a Inbra Pinus deveria implantar um parque fabril para a produção de móveis, então é bom que fique em Ata para todos saberem que ninguém está fazendo nada de errado aqui, a não ser pensar, e uma única coisa, este Vereador com todos os atos que tomou pensando que, quando foi pago cem mil reais por aquele terreno era para que uma empresa viesse, se estabelecesse e desse empregos, esse era o objetivo, se era pouco ou bastante, se iriam dar para um terceiro ou vender para um quarto, isso não interessava, e sim interessava dar empregos para os lapeanos. E um pouco antes do dia quatro de setembro de 2002 através de um processo de negociação límpido com o empresário Lineu e pensando também como o Município não é nenhum ente especulativo imobiliário e como compraram um terreno de terra bruta e lá teve bem feitorias, para não prejudicar o empresário e ao mesmo tempo o Município não ter prejuízo, foi acordado que o terreno seria avaliado através de uma avaliação judicial, mais precisamente em onze de junho de 2007, o que foi feito em R\$ 228.375,00, então foi pago cem e estariam pagando cinco anos depois sim, mas estariam vendendo a ele a R\$ 228.375,00, o que para o Município seria um alto negócio porque naquele momento, e este Vereador duvida que alguém que estivesse sentado nesta Casa de Leis não efetuasse aquela transação, e não efetuaram de imediato essa negociação e todos os senhores sabem e podem observar se tiverem os anais dos jornais da cidade, e daí apareceu diversos pais da criança, mas quando morreu a criança ninguém era pai, e todos devem se lembrar da empresa CCE que foi uma comoção, e estavam a nível de Município e de Comlapa fazendo a sete chaves a negociação para que a empresa CCE viesse e se estabelecesse naquele local, mas a CCE exigiu naquele momento um terreno livre e desimpedido para poder se instalar, e aqueles que hoje criticam está ação naquele mesmo momento estavam pousando como pais da criança da CCE na Lapa, e como com japoneses e pessoas sérias não se brinca, e ao verem qualquer coisa ameaçada eles vão procurar outros lugares sérios, e a Lapa não perdeu só um terreno e sim perdeu centenas e centenas de empregos na cidade, e perdeu por causa do afam de pessoas tentarem faturar politicamente numa coisa séria, e hoje ninguém lembra disso, e este Vereador não é advogado do senhor Lineu, o conhece, porém não pode dizer que é seu amigo, mas não podem crucificá-lo, porque ele pegou um terreno podre por cem mil e vendeu por R\$ 228.375,00, no entanto ele tinha cinco anos para ser notificado, aí começa um problema, porque a última notificação dada ao senhor Lineu após diversas tentativas foi em dezembro de 2008, portanto totalmente extemporâneo a setembro de 2007, e as demais cláusulas é unicamente de juízo subjetivo, e quem aqui poderá dizer que o senhor Lineu não implantou uma unidade fabril lá, quem pode dizer que ele não trabalhou lá, porque a Lei não diz trabalhar por tanto tempo, e a única restrição temporal eram os cinco anos, e talvez houve um erro grotesco de não ter sido notificado, portanto o terreno vai ser discutido se não apresentarem uma solução plausível talvez por maior tempo do que a própria rodoviária da Lapa, mas não podem esquecer que foi pago cem mil reais por esse terreno para ter emprego na Lapa, e se a Câmara Municipal da Lapa não fazer de imediato algum acerto desse terreno, talvez daqui seis meses estarão litigando com uma empresa Multireciclados ou qualquer de direito por um terreno vazio, e a empresa Bosch tenha uma proposta de uma cidade circunvizinha dando um terreno de igual valor a eles, e daí adeus Bosch

e emprego na Lapa, aí sim terão motivo para lamentar, agora entre não querer isso e doarem o terreno para o senhor Lineu, mas não quer dizer que ele usou de malandragem ou má fé, mas acredita que foi por um lapso que o senhor Lineu não cumpriu com o disposto na Lei 2058, que era o pagamento dessa parcela, mas qual o empresário cumpriria isso, se tem cinco anos para ser requerido a reintegração de posse e se passou os cinco anos o terreno é dele, agora ele está fazendo porque é uma exigência de um empresário sério e honesto da cidade chamado Emanuel Bosch que é um dos precursor no ramo de metalurgia na Lapa, porque a Lapa está se transformando em um pólo, e foi uma das exigências dele de que não quer encrenca, quer o terreno livre, e que fosse resolvido o problema com a Prefeitura que ele comprava o terreno, caso contrário não compra, e isso o senhor Emanuel disse a este Vereador, e este Vereador ligou para o senhor Lineu e com a Comlapa para acharem uma solução. Então concorda com o pedido de vistas do Vereador José Francisco Hoffmann, porque teria que ser feita uma nova avaliação do terreno hoje, e como não se sabe qual vai ser o valor dessa avaliação, e essa avaliação tal qual a anterior deveriam fazer parte do processo, para depois se pensar numa justiça social e econômica com o Município, mas o senhor Lineu disse que queria pagar a vista, e nada mais justo se vai pagar a vista que haja a deflação, e é mais um ponto que concorda com o Vereador Juquinha, e deflação também é uma coisa muito subjetiva, e como é que se vai prever o valor de uma caderneta de poupança daqui cinco anos, é impossível. E isso este Vereador levantou com a assessoria jurídica quando o Projeto chegou nesta Casa de Leis, mas tecnicamente está correto, também levantou com o Presidente da Comissão de Justiça, da Comissão de Economia e ainda não contente, hoje quando teve conhecimento de um inquérito junto ao Ministério Público tentando apurar algumas coisas que não tem nada haver em alguns pontos de que já está no nome de alguém, mas não tem, está lá é público e notório, e ao falar com o senhor Arthur Sera, que estão mandando um Projeto para ser autorizado que o senhor Lineu pague uma dívida à vista com uma deflação e qual seria o valor dessa dívida, e ele disse que tinha e mandaria o valor, isso eram entre uma e meia a duas horas da tarde, e até antes da Sessão não havia sido protocolado nada ainda, então é isso que leva este Vereador a concordar com o Vereador José Francisco Hoffmann, mas no decorrer dessa semana irão correr atrás dessa documentação e ver esse valor, porque o que a Justiça determinou e dentro de uma deflação, e hipoteticamente digam que o terreno vale dez mil reais, é muito fácil com cálculos matemáticos, e até a Câmara Municipal pode constatar isso com um economista quanto que esse terreno vai deflacionar de cinco anos, e o valor justo sem sombra de dúvida se depender do voto deste Presidente farão isso, porque este Vereador autorizou a compra desse terreno em 2000 porque quer empregos na Lapa, se é sete ou onze anos depois, estarão agora dando emprego e arrecadação para o Município, e dando uma prova de que respeitam os lapeanos e aqueles que são sérios, e o problema está aqui fácil de resolver, e seria resolvido hoje se a Comlapa tivesse sido eficiente, o que não foi, e o que disse em Sessões anteriores parabenizando a ação da Comlapa, hoje diz o contrário, porque ela não foi eficiente, muito pelo contrário, ela foi totalmente ineficiente em descaso com a Câmara Municipal, porque a Comissão, os Vereadores e a Presidência desta Casa pediram que mandassem a avaliação judicial e o cálculo deflacionário para analisarem se é veridicamente um valor parecido com os cem mil reais que foram pagos lá, mas não mandaram, é só por isso que este Vereador concorda se estivesse na qualidade de votante votaria favorável, mas tem a certeza de que vão resolver esse problema da melhor maneira possível e de uma forma transparente,

porque a Câmara Municipal da Lapa é séria e as pessoas que estão lá também são. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, o pedido de vistas foi exatamente para que se resolva essa questão do não cumprimento e falta de respostas dos órgãos que deveriam prestar esclarecimentos a esta Casa. E a justificativa do Projeto de Lei diz que o mesmo revoga o inciso terceiro, acrescenta o artigo quinto ao artigo primeiro da Lei 2058 de 26/06/07, que autorizou o Poder Executivo a doar área de terra a Comlapa para esta posteriormente aliená-la mediante venda a empresa Multireciclados do Brasil Ltda, e, no entender deste Vereador e não quer sob hipótese alguma prejudicar ninguém, mas se estivesse escrito para esta posteriormente aliená-la mediante a venda ou doação a empresa do senhor Gabriel, votaria favorável na hora, então espera que seja logo e venha para esta Casa a doação ou a venda que está sendo pedido aqui para a Multireciclados, e seja feita essa venda para quem ocupa hoje lá. Então este Vereador não é de forma nenhuma contra quem está lá hoje, mas é a forma de como o Município está vendendo novamente para a Multireciclados, então já que está irregular, que o Município tenha de volta o patrimônio e doe para as empresas Bosch. **O Presidente João Renato** disse que se aprovado o pedido de vistas, isso implicará na postergação da votação, não será votado hoje e será levado a efeito para a próxima Sessão, mas esta Presidência não poderá convocar Sessão Extraordinária porque o pedido de vistas não será por tempo superior a sete dias. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann, solicitando pedido de vistas do AnteProjeto de Lei nº 45/2011, de autoria do Executivo Municipal, que revoga Inciso III, acrescenta inciso V ao artigo 1º da Lei 2058, de 26.06.07 e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. **O Presidente João Renato** solicitou encarecidamente a possibilidade de fazerem uma reunião amanhã às dez e meia da manhã com os Vereadores que fizeram uso da palavra desse Projeto, para verem se vão convidar os senhores Lineu e Gabriel, e tentar chegar a um denominador comum para então convocarem a Comlapa para que tragam essa deflação e a nova avaliação, e até a Câmara tem a condição de contratar um economista para que haja números e quando saírem fora desse Plenário terem uma resposta para a população. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Referenda Decreto Municipal nº 16961/2011, que denomina de “DR. ANTHERO DE PAULA LACERDA”, A Unidade de Saúde da Criança e da Mulher. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning fazendo a leitura da biografia do doutor Anthero de Paula Lacerda. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Referenda Decreto Municipal nº 16961/2011, que denomina de “DR. ANTHERO DE PAULA LACERDA”, A Unidade de Saúde da Criança e da Mulher, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Referenda Decreto Municipal nº 16961/2011, que denomina de “DR. ANTHERO DE PAULA LACERDA”, A Unidade de Saúde da Criança e da Mulher, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Referenda Decreto Municipal nº 16961/2011, que denomina de “DR. ANTHERO DE PAULA LACERDA”, A Unidade de Saúde da Criança e da Mulher. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma,

foi o Projeto de Decreto Legislativo n° 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Referenda Decreto Municipal n° 16961/2011, que denomina de “DR. ANTHERO DE PAULA LACERDA”, A Unidade de Saúde da Criança e da Mulher, colocado em 2ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. **Requerimentos e Indicações:** Requerimento n° 24/2011 de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Casturino Camargo. Requerimento n° 25/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, para que o Executivo Municipal esclareça os motivos que levaram ao fechamento do Memorial Ney Braga. Requerimento n° 26/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN esclarecimentos se houve autorização para a colocação da estátua Francisco Cunha Pereira Filho na área pertencente ao Memorial Ney Braga. Indicação n° 39/2011 de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal a construção de três novas salas de aula na escola Municipal Dr. Vicente Machado no Rio da Areia. Indicação n° 40/2011 de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando a Secretária de Agricultura e Meio Ambiente, informações referente do número de patrulhas rurais que foram doadas pelo Executivo Municipal até a presente data. Indicação n° 41/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal o patrolamento e ensaibramento das estradas da comunidade do Capão Bonito. Indicação n° 42/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal o conserto do trecho em frente a represa da Sanepar na estrada do Piripau. Indicação n° 43/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando a concessionária Caminhos do Paraná que sejam tomadas medidas para solucionar o perigo de acidentes na curva do Km 192 da BR 476. Indicação n° 44/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao DER/PR que sejam tomadas medidas para solucionar o perigo de acidentes na curva do Km 192 da BR 476. Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Gerente do Banco Itaú da Lapa, senhor Osni, melhorias urgentes quanto ao funcionamento dos caixas eletrônicos, no sentido de aumentar o número de máquinas funcionando bem como o abastecimento de dinheiro nesses caixas. (indeferido, o Vereador vai fazer por escrito). Requerimento verbal de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias no paralelepípedo em frente do laboratório Visão, entre as ruas Amintas de Barros e Hipólito Alves de Araújo, devido à existência de um buraco naquele local. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Executivo Municipal a imediata contratação de um Técnico de Meio Ambiente para atendimento junto a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente da Lapa, e que essa contratação seja efetuada através da classificação do Concurso Público de 2009, pois aquele órgão está deficitário. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso de Voto de Congratulações e Aplausos a todos os enfermeiros do Município pela passagem do Dia do Enfermeiro em 12 de maio. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, o levantamento do bloquete da rua Cônego João Evangelista Braga, precisamente em frente a estofaria do senhor Acir e da senhora Dalva Machado, pois a passagem dos carros já está se tornando intransitável porque os carros enroscam. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias na esquina da Avenida Caetano Munhoz da Rocha com a rua João Cândido Ferreira, devido a existência de um buraco enorme na calçada. Requerimento

verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Congratulações e Aplausos ao Presidente da Associação de Moradores de Mariental, senhor José Augusto Hammerschmidt, pelo excelente trabalho que vem sendo desenvolvido naquela localidade. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o **Grande Expediente**, onde se manifestou os Vereadores Élio Narlok Wesolowski, Vilmar Favaro Purg e Wilmar Horning. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, gostaria de retificar a Indicação n° 41/2011 que está como pavimentação e o correto seria patrolamento e ensaibramento, e onde se lê pavimentação que se leia patrolamento e ensaibramento. E com relação à estrada do Piripau o senhor Toni já tinha passado isso por e-mail, mas a Indicação já estava pronta e protocolada. E as Indicações da Caminhos do Paraná, é para realmente ver se fazem alguma coisa naquela curva do Sanatório, do Colégio Agrícola e do Hotel Tropeiro, e em três semanas quase mil e quatrocentas assinaturas foram arrecadadas para fazer força frente a Caminhos do Paraná para ver se tomam providências. E hoje gostaria de falar de saúde, da saúde do povo, daquele que precisa utilizar o SUS, e a rede Globo recentemente exibiu a situação precária do Hospital do nordeste em que até o esgoto saia pela pia da área de internamento, isso depois do hospital passar por uma reforma milionária, onde os pacientes ficavam expostos a contaminação e em muitos hospitais crianças até morrem pelo descaso com a saúde por parte do Poder Público, cenas de fazer qualquer um chorar, menos muitos governantes e políticos que não choram porque não precisam do SUS para serem atendidos e geralmente tem convênios com clinicas particulares. E esses hospitais continuavam com o trabalho normalmente mesmo com toda a desordem instalada, e aqui na Lapa, mesmo com muitas falhas, o sistema de saúde não é todo ruim, e em comparação com muitas cidades brasileiras o da Lapa até é razoável. E a eminência do fechamento da Maternidade Municipal Humberto Carrano não é boato, é fato, e fechamento não apenas para reformas, mas sim pode ser definitivo, e este Vereador trouxe a tona na Sessão passada está bomba, e o Presidente João Renato o advertiu para ser comedido, mas a realidade era mesmo aquela que havia relatado na semana passada e hoje foi confirmado. Na quarta-feira dia quatro de maio pela manhã esteve juntamente com o Vereador Lilo fazendo uma visita na maternidade e viram a preocupação da Diretora Administrativa senhora Suzana e do Diretor doutor Manoel Vidal que estava inconformado com a noticia de que a Vigilância Sanitária Estadual havia emitido um relatório técnico que concluía que a Vigilância Estadual é favorável a interdição total do estabelecimento hospitalar Maternidade Humberto Carrano por descumprir as legislações sanitárias vigentes colocando assim em risco iminente a saúde das pacientes e recém natos, para quem ler essa conclusão vai achar que a maternidade está como os hospitais do nordeste, e não é verdade, para quem conhece a maternidade sabe que, em se tratando de prédios destinados a saúde é referencia no Município da Lapa, e há poucos anos atrás a maternidade estava bem pior e nunca falaram em fechar, e agora que recebeu o certificado de Amigo da Criança emitido pelo Ministério da Saúde vão fechar, e para receber esse certificado é preciso atender certos critérios, e receberam em março de 2011. E a maternidade está passando por um processo de melhorias desde quando a vigilância fez os primeiros levantamentos a pedido do Ministério Público em 2007, em 2009 a maternidade foi notificada e segundo o doutor Manoel muito já foi feito do que haviam solicitado, mas alguns problemas precisavam de recursos oriundos da Prefeitura, o que

não ocorreu, isso porque o Reitor Moreira, Secretário de Saúde do Estado, disse que iria levar a maternidade para o Sanatório e o Prefeito então não investiu cerca de cento e cinquenta mil reais pedidos na época pelo doutor Manoel Vidal, para as reformas e compra de alguns equipamentos, até é um interesse do Prefeito em fechar a maternidade porque é um custo muito alto para o Município, isso é fato porque já foi discutido até junto com o Reitor Moreira e muitas pessoas aplaudiram ainda quando foi feita essa afirmação, agora querem fechar para reformar, seriam seis meses de reforma, mas e o dinheiro. E o Vereador Lilo comentou que poderiam solicitar aos senhores Vereadores para que fosse devolvido dinheiro para custear as obras, pois a maternidade é de suma importância para o Município, mas de acordo com a reunião de hoje realizada na Prefeitura com a presença do doutor Schumata, Diretor da Regional de Saúde, primeiro querem fechar para realizarem um diagnóstico da situação e ver se a Lapa tem condições de manter uma maternidade, então não é para reforma simplesmente, e a mesma ficou por dez anos fechada e houve uma grande luta para reabrirem, agora vão deixar fechar e mandar as gestantes para Araucária, é a pergunta. Então na conclusão deste Vereador, o que querem realmente é fechar a maternidade e a história da reforma servirá apenas para fazer com que a população deixe fechar sem muito barulho e depois sabe-se lá se voltará a abrir por causa da afirmação de fechar para realizar um diagnóstico se a Lapa tem viabilidade para manter uma maternidade, e se fosse apenas a história da reforma, tudo bem, mas a coisa é séria e não é só a reforma, e se falam em estudo de viabilidade é porque querem realmente ver se a Lapa tem condições, e será que vão deixar tirar daqui. E acreditam que estão unindo o útil ao agradável para os governos Municipal e Estadual para diminuir custos, mas será que pensaram nas mulheres da Lapa, pois são cerca de sessenta parto mensais e mais trezentos procedimentos para mulheres e recém nascidos, com o possível fechamento elas serão encaminhadas para Araucária para a realização do parto, mas lá com certeza não terão o mesmo atendimento daqui, afinal serão estrangeiras e apenas mais uma, e aqui são tratadas como se fossem de casa, e será que terão ambulância com obstetra para encaminhar essas mulheres, pois poderão ter partos na estrada, e para as mulheres que moram no interior, na Fazenda dos Forjos por exemplo, será uma longa viagem até Araucária, porque até agora conseguiram manter a estrutura e não poderão manter mais, porque não economizar em outras áreas. Ouviu vários colaboradores da saúde, da população e o Diretor da Regional, assim pode tirar várias conclusões, e segundo alguns colaboradores da maternidade desde 2009 estão pedindo para comprar equipamentos à Prefeitura e para pequenas reformas, e não foram atendidos, por isso chegou a esse ponto, e será que precisa de uma reforma tão grande que necessitaria interditar a maternidade, foram pintadas algumas paredes internas da maternidade em dois dias e sequer teve cheiro de tinta e os profissionais trabalharam normalmente. E se for visto este relatório que chegou, verão que muitos dos itens elencados aqui são coisas simples que poderiam ter sido resolvidos se houvesse liberação do dinheiro. E se for interditada a maternidade também vão pedir para fechar o Pronto Atendimento Municipal, o Sanatório São Sebastião, o Posto de Saúde e todos os Postos do interior porque nenhum atende todas as exigências da Vigilância Sanitária, principalmente o Pronto Atendimento Municipal, e será que vão esperar construir a UPA, mas ali é questão de limpeza, e se é a ferro e fogo então terão que levar a ferro e fogo, e se não se responsabilizam por supostas infecções que possa ter a maternidade, muitas infecções devem estar ocorrendo no Pronto Atendimento Municipal, porque se entrarem lá e verem a situação é lamentável, é uma porcaria. E ainda segundo alguns

colaboradores que trabalham na maternidade, poderia sim haver uma reforma sem precisar de interdição, e semana que vem haverá uma reunião com o Diretor da Regional às dezoito horas aqui na terça-feira, mas é preciso ver a disposição desta Presidência. **O Presidente João Renato** disse que, houve uma ligação para fazer uma reunião do Conselho Municipal de Saúde às dezoito horas na terça-feira nesta Casa, e de pronto indeferiu porque não sabia o assunto e têm a Sessão as dezenove, e não teria como. **Continuando o Élio Narlok Wesolowski** disse que, o Diretor quer explicar a situação porque talvez realmente a Lapa não comporte a maternidade, mas sinceramente este Vereador é contra o fechamento, e se for fechar para reforma por um curto período tudo bem, mas fechar a maternidade por longo prazo e sem saber se vai ser reaberta, porque pela conversa a idéia não é reabrir. E nesse curto período terão problemas com o Sanatório porque ninguém sabe se realmente não tem problemas com infecções para as gestantes, tem que ser feita uma análise técnica porque mesmo que não haja problemas as mães não vão querer ir para o Sanatório, porque um tuberculoso já chega doente no Sanatório e só a partir do momento que ele é medicado é que não transmite mais a doença, então é preciso ver tudo isso, e será que em Araucária vai ter ambulância e obstetra disponível, porque batem palmas no intuito de que vai dar tudo certo como aconteceu com o Parque do Monge, que diziam que vai ser fechado, vai ficar lindo em um ano, todos concordaram, e depois picam a mula. Então precisam ser firmes, e este Vereador é contra o fechamento da Maternidade Humberto Carrano e tem certeza que os demais Vereadores também são, e não podem deixar que seja uma atitude apenas a ferro e fogo, porque senão todos os hospitais do Paraná também terão que ser interditados, inclusive os de Curitiba porque muitos deles com certeza não passam na Vigilância Sanitária. E foi pedido esse recurso para a pintura interna e externa da maternidade em 2009, mas como o Reitor Moreira disse que iria transferir para o Sanatório o Prefeito não autorizou o recurso, e a idéia é fechar para que não tenha gasto, e será que esses funcionários da maternidade vão querer ir para o Sanatório atender essas mulheres, eles são funcionários concursados do Município e não tem obrigação de ir para o Estado para fazer o atendimento. Então a primeira coisa que a população vai falar é que vão economizar em saúde tendo tantas outras áreas para economizar, e trouxe hoje o abaixo assinado que já foi feito na segunda-feira por parte da população, por isso não pode deixar de se pronunciar e pede ao Presidente que não o coloque mais em saia justa dessa forma, porque semana passada quase ficou em saia justa e era uma coisa que era verdade sendo comprovado na quarta-feira com o Vereador Lilo. Também chegou a este Vereador a resposta do pedido de quanto foi gasto na estátua do Francisco Cunha Pereira Filho, e foram gastos sessenta mil reais e o objetivo é que a família do senhor Francisco Cunha Pereira Filho, sócia e proprietária da Gazeta do Povo e RPC comunicação, muito pode contribuir para a boa divulgação da cidade da Lapa e no mesmo dia que foi inaugurada a estátua foi uma matéria depreciando a cidade da Lapa, então é preciso economizar sim, mas não em determinados setores que são muito precisos e não podem perder uma maternidade que está funcionando, e se tem alguns problemas podem ser revolidos e não fazendo a interdição da maternidade. **O Presidente João Renato** disse que, continua de pé a proposta para o Vereador Élio ouvir o início da conversa da semana passada, e este Presidente até pediu desculpas na hora, de colocar o Vereador Élio ou qualquer outro em saia justa, mas gostaria que ouvisse para ver se estivesse no lugar deste Presidente se não agiria da mesma forma. Com relação ao convite ao Diretor de Saúde, o Vereador Élio poderia entrar em contato com a Secretária Ilde, em nome desta

Presidência, e convidá-lo para vir na Sessão, e só depende do Plenário e dos Vereadores concordarem para que ela venha na próxima Sessão explicar na Tribuna o assunto sobre a Maternidade, e o Vereador Élio que é o representante da área da saúde na Comissão Permanente e tem a confiança deste Presidente e está fazendo um bom trabalho, pode convidá-los e esta Presidência de imediato deferirá o pedido, se for anterior às dezenove e trinta horas e se for uma reunião com os Vereadores, nada impede que conversem, o que não podem é emprestar o Plenário na hora da Sessão para outra entidade. **O Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, a idéia é trazer o Conselho de Saúde, o Diretor Regional, a Promotora de Justiça e os Vereadores. **O Presidente João Renato** disse que, então nada impede que essa reunião seja promovida pela Comissão de Saúde da Câmara, aí terão um motivo justo para o atraso da Sessão ou até mesmo se necessário a não realização dela, porque houve um telefonema da Presidente do Conselho de Saúde, senhora Suzana, da possibilidade da Câmara emprestar o Plenário terça-feira as dezoito horas, e não pode emprestar nesse dia porque é dia de Sessão, agora se for para a Comissão de Saúde as dezoito horas está livre. **O Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, a indignação do doutor Manoel Vidal que é o Diretor Clínico da Maternidade, é pior do que a deste Vereador, para com a Vigilância o que já foi feito lá, porque ele adequou várias dessas exigências e isso eles não vêem, e só chegaram para interditar, então ele está muito preocupado e é contra o fechamento, só se for para reforma. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, em relação a esse assunto da maternidade, este Vereador também é contra o fechamento da mesma, e tudo que depender deste Vereador para se manter o atendimento da maternidade as gestantes, tem o apoio deste Vereador. Também gostaria de falar rapidamente sobre o IAP, e quer aqui agradecer o Executivo pela substituição que será feita do Instituto Ambiental do Paraná aqui na Lapa, e está para ser nomeada outra pessoa, e essa pessoa é um profissional que atua na cidade de Contenda e deverá atender também as demandas do Município da Lapa nos processos ambientais, logo estará sendo nomeado e desempenhando essa função com agilidade, porque hoje mesmo recebeu uma reclamação de um senhor do Conjunto Primavera, que faz um ano que protocolou uma solicitação do corte de árvore de pinheiro da residência dele e até hoje não teve resposta, entrou em contato com o IAP e nada existia no sistema, mas ele tem o protocolo. Então já foi substituída a pessoa que estava à frente do IAP aqui da Lapa, e vão dar todo apoio a essa nova pessoa que virá para desempenhar as funções e apresente de imediato uma resposta à população. Também há outros pedidos na Defesa Civil e gostaria de pedir ao Sargento Gonçalves, e ainda não teve um contato pessoal com ele, mas quer deixar aqui um recado a esse Comandante da Defesa Civil, ele que não fale coisas se não conhece o Município, porque ontem estavam solicitando uma viagem de água ali na descida dos Stinger para a família Genoveber, primeiramente não deram retorno, este Vereador estava naquela comunidade ligou falou com o Paloma que falou com o Toni que falou com a Secretária e ninguém respondia, aí teve que sair lá do Stinger e ir lá Secretaria para dar uma resposta para as pessoas, isso é uma falta de consideração com o Vereador e não está nessa vida pública para ficar mendigando aquilo que é de direito da população, quer ser atendido e ter uma resposta mesmo que seja não, então quer deixar aqui um pedido para o Sargento Gonçalves que está assumindo a Defesa Civil, que primeiro se intere de tudo aquilo que acontece no Município, que conheça onde fica o Stinger, a Fazenda dos Forjos, a Lagoa Gorda enfim, que conheça o Município como os Vereadores conhecem, para depois indeferir algum pedido de Vereador,

gostaria de agradecer ao senhor Jorge Goslar, motorista do caminhão que esteve levando essa água aquelas famílias que tanto precisam, porque a cada estiagem o poço que eles têm não dá sustentação para o abastecimento de dez famílias. Com relação aos Bancos, acredita que não seja só o Itaú, tem a Caixa Econômica que também é uma vergonha o atendimento eletrônico, e não fala dos outros porque frequenta só a Caixa Econômica, e até está pensando em mudar tudo para a Cresol porque é o único Banco que está funcionando bem, inclusive vai entrar com um pedido na Contabilidade para mudar o pagamento de Vereador para o Banco Cresol, e vai estar ajudando um Banco que é dos agricultores e do povo lapeano, porque da até dó dos aposentados que vão receber na Caixa Econômica e tem seis ou sete caixas, mas só um ou dois que funcionam, quando funcionam, e sempre tem que estar chamando um funcionário para ajudar, então os Bancos de um modo geral hoje estão tratando mal a clientela e se achando os donos do mercado, mas estão surgindo essas cooperativas como a Cresol e o Sicredi que estão dando um show de atendimento em relação a esses Bancos que investem muito em propaganda e muito pouco na tecnologia necessária para atender o cliente. Também gostaria de fazer mais um comentário da rua Cônego João Evangelista Braga da solicitação que fez na Indicação do levantamento de bloquete, pois já tem conversado direto na Secretaria, falou com várias pessoas e hoje resolveu formalizar porque este Vereador mora nesta rua em frente ao ex-vereador Valério Schmidt, o qual brinca se este Vereador não está vendo esse problema, mas é feio mesmo para que mora naquela rua, estar desse jeito porque é um trequinho curto aonde a eleitora da Vereadora Casturina, a senhora Dalva, também tem reclamado muito, e amanhã os moradores vão estar interditando essa rua, porque este Vereador já cansou de pedir, o desgaste é para o Vereador, é para o Prefeito e os responsáveis que estão no cargo nomeado de Comissão que façam o favor de dar atenção para os políticos tanto para o patrão Furiati como para o Vereador que mora naquela rua e está solicitando, então os nomeados em cargo de comissão que façam a gentileza de amanhã pelo menos iniciarem esse serviço aproveitando para colocar uma placa de trânsito de preferencial entre a rua Cônego João Evangelista Braga e a rua Coronel João Pacheco que também já faz tempo que este Vereador pediu e não foi atendido, e infelizmente as vezes não adianta pedir por bem, porque o Vereador não é respeitado como um legítimo representante do povo, e este Vereador não entrou na vida pública para ficar mendigando a pessoas nomeadas aquilo que é de direito do povo, porque está aqui com mil e poucos votos nas costas exercendo o quarto mandato como Vereador e sabe muito bem dos direitos que tem, e quer ser respeitado assim como respeita as pessoas que lá estão, agora se não respeitam este Vereador, vão é para o cacete, e quando vai pro cacete aí se resolve, como é o caso dos pinheiros lá da Vila São José que foram cortado e até hoje não apareceu IAP nenhum encher o saco, porque depois que morre alguém estão todos chorando e Prefeitura mandando coroa de flores, mas onde fica a vontade de se resolver as coisas. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, a respeito da Maternidade assim como tem coisas ruins tem coisas boas, e há uma notícia dos dois milhões e quinhentos mil reais que o senhor Mateus Shumatra falou que vai liberar para o Sanatório São Sebastião para terminar o que precisa lá, e quanto a Maternidade, concorda com o Vereador Élio, apesar das diferenças políticas, pede desculpas aos Vereadores, mas lá respondeu por todos, e falou ao Furiati e ao Schumatra que nenhum dos Vereadores desta Casa de Leis seria favorável com o fechamento da Maternidade, e também se dispôs que e for preciso pelo menos um mês seja retirado o dinheiro que está sendo reservado para a construção desta Casa de Leis e ajude no

que for preciso para que não ocorra esse fechamento, não quer passar por cima da palavra do Presidente João Renato e pede desculpas, e acredita que essa decisão vai ser unânime e para o bem do povo. E na segunda-feira esteve conversando com o senhor Rui da Caminhos do Paraná, e pede ao Vereador Élio que inclua esse abaixo assinado assim como vai ser incluído a trincheira da Mariental e a isenção de pedágio para os moradores da Lapa, porque de Mariental já estão cortando, e teve gente que foi renovar a carteirinha para um caminhão e deram totalmente isento, de quatorze carteirinhas do pessoal do Feixo e Mariental que este Vereador protocolou foi no Prefeito e ele declarou todas as pessoas pobres que precisam, não tem terreno e residem naquelas localidades, e hoje passou no pedágio e falou com o Gerente do pedágio senhor Marcio, e das quatorze apenas sete ele tinha repassado para Irati, e falou a ele que infelizmente vai ter que tomar providências para resolver isso, e se já não estão liberando essas carteirinhas que foi uma coisa que a Caminhos do Paraná prometeu em reunião, imaginem se eles vão fazer essa passarela ou trincheira para os alunos passarem quando funcionar a nova escola, então seria bom fazer alguma coisa para resolver, este Vereador já cansou de ir atrás do Furiati, e as pessoas batem todo dia na casa deste Vereador atrás da carteirinha. Também a respeito das estradas da Restinga e de Mariental, onde tem muita gente querendo fazer cortesia com o chapéu alheio, e este Vereador fica seis meses batendo o tênis e gastando o sapato na Prefeitura todo dia, e depois quando sai a estrada, principalmente essa do Caracol onde este Vereador e o Vereador Carlinhos lutaram para sair, e tem gente que manda Requerimento para dizer que foi fulano que fez, não sabe se essa pessoa vai sair candidato ou não, mas não interessa, e só está defendendo aquilo que está lutando. A respeito da Maternidade, não cabia da Vigilância interditar, se bem que foi a pedido do Ministério Público, e precisam trabalhar encima disso para fazer alguma coisa, tentar melhorar as condições e não deixar fechar. E o Vereador Purga falou do IAP, e também acredita que agora vai melhorar, mas precisam dar condições, e a Secretária Lia Márcia falou que não adiante os Vereadores se queixarem aqui para melhorar se a própria Secretária disse que não tem nenhum carro disponível para sair a campo fazer as fiscalizações e vistorias para liberar as coisas, ela pediu encarecidamente, e que a Prefeitura iria arrumar um carro dentro de um mês, e se não arrumarem ela vai vir aqui falar com os Vereadores para ver se esta Casa de Leis consegue dar um apoio a ela, porque quando ela precisa tem que pedir favor ao senhor Acir Krainski para ter um carro disponível de vez em quando para sair. **O Vereador José Francisco Hoffmann** indagou se a Câmara já não fez uma doação para a Secretaria de Agricultura anteriormente. **O Vereador Wilmar Horning** disse que, fizeram uma emenda no orçamento do Município, mas infelizmente o senhor Flávio Wolf debandou para outro lugar e o carro não foi para a Secretaria de Agricultura. Passou-se para as **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para as **Comunicações Parlamentares** onde se manifestou os Vereadores Wilmar Horning, José Francisco Hoffmann, Élio Narlok Wesolowski e Acyr Hoffmann. **O Presidente João Renato** disse que, falou há alguns meses atrás que o Secretário de Obras, senhor Paulo Martins, esteve no gabinete e conversaram com o Prefeito sobre a detonação de pedreiras, e a Câmara Municipal cedeu três parcelas de cinquenta mil reais mês para que efetuassem essas pedreiras, e este Presidente falou no mês passado que se não houvesse o edital de licitação não cederiam mais o dinheiro, e o edital saiu com abertura hoje, não deu vazia tendo três empresas participantes, então mais uns trinta ou quarenta dias terão pedras e espera que haja o reconhecimento desta Casa de Leis, não com propaganda que é o dinheiro da Câmara, mas com a

colocação de pedras nas estradas rurais que é o maior prêmio que poderiam ter. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, aproveitando que o senhor Toni está presente, gostaria de pedir que verificasse se realmente é verdade na pedreira de Mariental do senhor Joacir Horning, de que os caminhões da Prefeitura estão carregando até trinta toneladas e dia desses estourou um pneu novo de um caminhão, porque é preciso zelar pelo patrimônio público. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, o Vereador Élio Narlok Wesolowski falou a respeito da Maternidade, e quando falou da ambulância para levar as mulheres para Araucária ou outro lugar, precisaria também de um obstetra, mas um obstetra seria uma utopia, porque se lembra que foi vetado aquele Projeto de um enfermeiro na ambulância, mas a questão da Maternidade é uma batalha que a Câmara não pode deixar passar nem permitir que fechem. E as palavras do Presidente João Renato na Sessão passada sobre o pedágio, onde falou que iria tomar providências, e este Vereador acredita que tem que pegar pesado mesmo, porque senão de repente não vai ter ninguém com carteirinha, nem o povo do Feixo nem de Mariental, e o pedágio quer é ficar com todo o dinheiro apesar do Município receber um troco. A respeito do funcionário do Meio Ambiente, é muito bom que venha essa pessoa para tratar desses assuntos, e no exercício da Vereadora Casturina foi doado um dinheiro, depois de tanto o Vereador Élio Narlok Wesolowski falar, para arrumar o raio-x e a Câmara auxiliou para isso, e agora o raio-x não funciona de novo aliás não funciona em lugar nenhum da Lapa, e este Vereador é prova disso porque hoje um funcionário sofreu um acidente e ele foi levado não sabe aonde para tirar um raio-x porque aqui na Lapa não tem, então só pela falta desse aparelho que a Câmara subsidiou para ser arrumado e que hoje não tem novamente, o custo que foi para levar essa pessoa até Araucária ou Campo Largo para fazer o raio-x e o tratamento que vai ser feito lá ele vai ter que ir mais vezes, então o custo dele vai ser dez vezes mais do que se tivessem o raio-x aqui na Lapa. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, gostaria de parabenizar as palavras do Vereador Purga e hoje está fazendo parte dos agitadores, também parabeniza o Vereador Wilmar Horning pelas palavras e como ele disse, tem lá as divergências políticas, mas quando a questão é de interesse público é preciso passar por cima de qualquer coisa, bem como parabeniza as palavras do Vereador Juquinha, e até já anotou o problema do raio-x, e a questão é que foram trinta mil reais para consertar o raio-x, a sala do raio-x estava uma nojeira e até tirou fotos daquele lugar, gastaram não se recorda quanto, buscaram barita que é a substância que vai para fazer o isolamento da área que fica o raio-x, gastaram nisso, pintaram e gastaram para recuperar o raio-x, depois o raio-x estragou de novo, isso porque voltou as infiltrações na sala do raio-x, e foi dinheiro jogado no lixo, não iriam consertar mais porque iria ser passado para o Posto, e agora já tem uma notícia que vai permanecer no PA, então não da para entender, é mais um dinheiro jogado no lixo, infelizmente quem fez, fez mal feito, e agora mais uma vez a população paga, no mínimo foi gasto cinquenta mil reais para poucos meses, e agora está sendo encaminhado para Contenda e daqui a pouco Mariental faz parte de Contenda e a Lapa vai perder em breve para Contenda, porque os moradores de Mariental preferem ir para Contenda do que para a Lapa. Também na sexta-feira estive na terra dos Vereadores Carlinhos e Lilo na Mariental com a Deputada Rosane e talvez vá para aquela localidade uma Academia da Terceira Idade se liberarem a emenda da Deputada Rosane, a pedido da Associação de Moradores de Mariental, até por sinal foi bastante gente lá e são bem participativos. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, gostaria de deixar registrada a Indicação

40/2011 para Secretária de Agricultura e Meio Ambiente, Lia Márcia, pedindo um relatório da patrulha rural que o Município concedeu as associações, aonde elas foram doadas, o nome das associações, e este Vereador sabe de quatro patrulhas que tem no Município, mas a maioria dos Vereadores aqui não sabem, até para fazer uma fiscalização se ela está sendo usada da maneira adequada ou não. Quanto ao fechamento da Maternidade este Vereador também é contrário, porque uma senhora que sai aqui da cidade para ir até Araucária tudo bem, agora sai uma senhora lá do fundo do Canoeiro, como é que vai chegar em Araucária, ainda pode pegar um acidente na BR. Também gostaria de deixar um elogio a Defesa Civil ao socorrer o motorista de uma carreta que tombou na volta grande, este Vereador chegou lá na hora do acidente e até ajudou no começo e depois a Defesa Civil chegou e resgatou o indivíduo com vida, e também deixa aqui registrado a ação do povo, porque o rapaz estava gemendo lá prensado nas ferragens e o povo pegando a carga, mas isso é comum no dia a dia. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, quer aqui retificar as palavras do Vereador Élio Narlok Wesolowski da bagunça, e não é bem isso, porque aquilo que é correto e de acordo com os princípios políticos este Vereador acompanha, e a Maternidade foi uma luta quando foi fechada para reabrir, e na verdade não tem como ir a fundo para ver qual é o interesse, e às vezes representa que, como é Estado às vezes parece que mandam, porque tem gente que é assim na política, manda fazer o agito depois fica no fecha ou não fecha, para depois surgir o salvador da pátria, então às vezes é tudo uma armação que estão fazendo para que alguém ou uma pessoa leve os louros políticos para ficar como dono da cocada, como aquele que resolveu, e já viu isso acontecer na política. Então acredita que os Vereadores precisam agir em relação ao fechamento da Maternidade inclusive com matérias em jornal e dizer já que a Câmara é contrária ao fechamento da Maternidade Humberto Carrano na Lapa, para que os políticos da Lapa fiquem valorizados por isso, porque os políticos do Estado não podem vir aqui cantar de galo ou fazer média política encima de uma coisa séria como é o fechamento da Maternidade. Também gostaria de deixar registrado os Votos de Congratulações e Aplausos e se possível que seja enviado ao Presidente da Associação de Moradores da comunidade de Mariental, senhor José Augusto Hammerschmidt, pelo trabalho que tem sido feito lá, e este Vereador em todas as eleições, com todo o respeito aos Vereadores da Mariental, todos sabem que tem amigos lá e sempre tem uma boa votação na Mariental, mas é pela primeira vez no quarto mandato que vê uma comunidade organizada e com direcionamento naquilo que pretende ter para o povo de Mariental, porque a participação de mais de cem pessoas numa reunião da Associação é difícil de encontrar, e ele está conseguindo um espaço importante em rádio e jornal para motivar o povo de Mariental a participar das reuniões, e sem dúvidas que com o apoio dos Vereadores Lilo e Carlinhos, dos demais Vereadores, com essa atuação do Presidente e das pessoas da Associação de Moradores, Mariental vai passar a ser vista com outros olhos pelos representantes políticos, porque a cada quinze dias está vindo um Deputado como a Deputada Rosane que é atuante e respeitosa na região, mas vai ver se consegue trazer os Deputados Alfredo Kaifer e o Anibelli, mesmo sendo o Deputado Anibelli da oposição, mas a oposição também ajuda a pressionar com as críticas aquilo que a comunidade está reivindicando, e todos sabem que ser oposição hoje não é muito fácil porque tem as retaliações políticas, então que o senhor José Augusto continue motivando as pessoas bem como continue nessa linha de abertura a todos os grupos políticos, convidando a todos para que lá participem, inclusive este Vereador quer estar um dia numa reunião, porque

tem a obrigação de participar e não participou ainda devido ao pouco tempo que tinha quando estava a frente da gerência da Sanepar, e agora que tem tempo poderá participar mais da vida política e em breve estará lá. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia dezessete de maio de dois mil e onze, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.